

**Copobras S.A. Indústria e
Comércio de Embalagens**
**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas de acordo com as práticas
contábeis adotadas no Brasil em 30 de
junho de 2014 e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (a "Companhia"), em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e sua controlada ("Consolidado") em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Ênfase

Chamamos atenção para a Nota 14 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldo de contas a receber com acionistas no montante de R\$ 76.244 mil em 30 de junho de 2014 (R\$ 91.658 mil em 31 de dezembro de 2013), cujos montantes são significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. A realização desses créditos está condicionada à geração de lucros futuros e sua conseqüentemente distribuição aos acionistas na forma de dividendos para abatimento aos saldos em aberto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Florianópolis, 22 de setembro de 2014

A handwritten signature in blue ink that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

A handwritten signature in blue ink that reads "Fábio Abreu de Paula".

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" SC

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	110.252	158.843	125.817	170.629	Fornecedores (Nota 18)	158.176	146.165	188.643	173.665
Contas a receber de clientes (Nota 9)	100.257	80.927	120.885	94.713	Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	97.691	129.732	102.022	129.779
Estoques (Nota 10)	56.213	41.011	72.195	55.453	Salários, encargos e contribuições sociais	14.830	11.128	19.729	12.477
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 11)	16.275	18.239	19.325	20.729	Obrigações fiscais (Nota 20)	15.267	17.380	31.843	18.144
Outras contas a receber (Nota 13)	19.476	15.868	20.085	16.774	Dividendos propostos	895	895	895	895
	<u>302.473</u>	<u>314.888</u>	<u>358.307</u>	<u>358.298</u>	Outras contas a pagar	4.136	2.582	4.415	3.047
						<u>290.995</u>	<u>307.882</u>	<u>347.547</u>	<u>338.007</u>
Ativos não circulantes mantidos para venda	1.288	1.313	1.288	1.313	Não circulante				
	<u>303.761</u>	<u>316.201</u>	<u>359.595</u>	<u>359.611</u>	Fornecedores (Nota 18)	20.483	24.081	24.108	28.254
					Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	204.284	215.114	207.218	215.429
Não circulante					Salários, encargos e contribuições sociais	398	969	398	968
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 11)	2.846	3.405	3.201	3.738	Provisões (Nota 21)	6.182	6.702	6.987	6.915
Partes relacionadas (Nota 14)	78.351	91.568	80.314	91.568	Obrigações fiscais (Nota 20)	30.393	31.734	40.264	31.735
Outras contas a receber (Nota 13)	17.071	16.352	13.958	16.352	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	34.576	34.029	31.957	31.181
	<u>98.268</u>	<u>111.325</u>	<u>97.473</u>	<u>111.658</u>	Partes relacionadas (Nota 14)	10.453	8.807	3.176	
					Provisão para passivo a descoberto de investimento (Nota 15)	21.555			
Investimentos						<u>328.324</u>	<u>321.436</u>	<u>314.108</u>	<u>314.482</u>
Em controlada (Nota 15)	73.662	40.757			Patrimônio líquido (Nota 22)				
Outros investimentos	55	35	55	35	Capital social	15.502	15.502	15.502	15.502
Intangível (Nota 16)	230	268	28.481	269	Reservas de capital	3.107	3.107	3.107	3.107
Imobilizado (Nota 17)	258.306	266.621	292.131	287.807	Ajustes de avaliação patrimonial	73.597	75.178	73.597	75.178
	<u>430.521</u>	<u>419.006</u>	<u>418.140</u>	<u>399.769</u>	Reserva de lucros	13.257	12.102	13.257	12.102
					Lucros acumulados	9.500		9.500	
						<u>114.963</u>	<u>105.889</u>	<u>114.963</u>	<u>105.889</u>
					Participação de não controladores			1.117	1.002
					Total do patrimônio líquido	<u>114.963</u>	<u>105.889</u>	<u>116.080</u>	<u>106.891</u>
Total do ativo	<u>734.282</u>	<u>735.207</u>	<u>777.735</u>	<u>759.380</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>734.282</u>	<u>735.207</u>	<u>777.735</u>	<u>759.380</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita (Nota 23)	303.188	280.709	354.164	314.595
Custos dos produtos vendidos (Nota 24)	(225.446)	(214.242)	(261.391)	(237.114)
Lucro bruto	77.742	66.467	92.773	77.481
Despesas de vendas (Nota 24)	(35.350)	(34.012)	(42.230)	(38.657)
Despesas administrativas (Nota 24)	(11.765)	(8.750)	(14.599)	(10.029)
Resultado da equivalência patrimonial	4.209	3.849		
Outras despesas (Nota 24)	(2.348)	(4.050)	(3.200)	(4.804)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras	32.488	23.504	32.744	23.991
Receitas financeiras (Nota 25)	4.455	7.457	5.113	8.669
Despesas financeiras (Nota 25)	(36.537)	(24.466)	(37.468)	(25.618)
Variações cambiais líquidas (Nota 25)	10.224	(3.773)	10.585	(3.587)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.630	2.722	10.974	3.455
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)				
Corrente	(1.083)	(225)	(1.083)	(580)
Diferido	(547)	225	(776)	(58)
Lucro líquido do período	9.000	2.722	9.115	2.817
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			9.000	2.722
Participação dos acionistas não controladores			115	95
			9.115	2.817
Lucro por ação (Nota 27)				
Básico e diluído (em R\$ por ação)			0,70	0,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora									
	Capital social	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
				Incentivos fiscais	Reserva Legal	Retenção de Lucros				
Em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	15.502	3.107	78.293	6.839			(9.675)	94.066	782	94.848
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período							2.722	2.722	95	2.817
Realização do custo atribuído			(2.463)				2.463			
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			815				(815)			
Em 30 de junho de 2013	15.502	3.107	76.645	6.839			(5.305)	96.788	877	97.665
Em 31 de dezembro de 2013	15.502	3.107	75.178	9.108	308	2.686		105.889	1.002	106.891
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período							9.000	9.000	115	9.115
Realização do custo atribuído			(2.322)				2.322			
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			741				(741)			
Constituição de reserva de incentivos fiscais				1.155			(1.081)	74		74
Em 30 de junho de 2014	15.502	3.107	73.597	10.263	308	2.686	9.500	114.963	1.117	116.080

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.630	2.722	10.974	3.455
Ajustes Por				
Depreciação e amortização	10.101	11.214	11.426	12.093
Amortização do intangível	38	38	38	38
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	77	258	107	313
Juros apropriados e variações monetárias	24.950	21.151	25.276	21.374
Constituição e Atualização de provisão para contingências	1.148	3.038	1.340	3.453
Resultado na venda de ativo imobilizado	549	18	695	(57)
Equivalência patrimonial	(4.209)	(3.849)		
Variações em				
(Aumento)/redução em contas a receber	(19.407)	6.009	(26.279)	6.012
(Aumento)/redução nos estoques	(15.202)	(3.260)	(16.742)	(7.948)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	2.632	(7.624)	2.013	(8.778)
(Aumento)/redução em outras contas a rec. e dep. Judiciais	(5.260)	(3.449)	(4.952)	(3.099)
(Aumento)/redução em bens destinados a venda	25	(686)	25	(1.069)
(Aumento)/redução em outras contas a receber de LP	(719)	(1.713)	2.394	(1.713)
Aumento/(redução) em fornecedores	8.413	28.351	10.834	35.332
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	(3.455)	(547)	22.228	(568)
Aumento/(redução) em outras contas a pagar	1.301	(4.786)	1.277	(10.709)
Aumento/(redução) em provisões	(17)	2.951	373	3.398
Aumento/(redução) em salários, encargos e contr. Sociais	3.131	2.302	6.682	2.742
Caixa proveniente das operações	14.726	28.525	47.709	33.691
Juros pagos	(24.950)	(23.693)	(25.193)	(24.077)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(828)	(1.196)	(992)	(1.435)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(11.052)	3.636	21.524	8.179
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Partes relacionadas	13.217	(18.281)	11.254	(18.251)
Aquisição de controlada e outros investimentos	(7.195)		(20)	
Alienação de investimento				
Aquisições de terrenos destinados à venda		(680)		(680)
Aquisições de ativo imobilizado	(5.842)	(13.172)	(20.659)	(14.578)
Aquisição de ativo intangível decorrente de combinação de negócios			(28.250)	
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	3.506	1.565	4.214	1.739
Caixa líquido utilizado/proveniente das atividades de investimento	3.686	(12.287)	(33.461)	(13.519)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
 Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	1.646	(2.972)	3.176	95
Empréstimos tomados	118.923	132.687	125.876	133.002
Pagamento de empréstimos	<u>(161.794)</u>	<u>(90.409)</u>	<u>(161.927)</u>	<u>(91.408)</u>
Caixa líquido utilizado/proveniente das atividades de financiamento	<u>(41.225)</u>	<u>42.278</u>	<u>(32.875)</u>	<u>41.594</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(48.591)	33.627	(44.812)	36.254
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 8)	<u>158.843</u>	<u>74.113</u>	<u>170.629</u>	<u>84.996</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 8)	<u><u>110.252</u></u>	<u><u>107.740</u></u>	<u><u>125.817</u></u>	<u><u>121.250</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens ("Copobras") e suas controladas (conjuntamente, a, "Companhia"), com sede no município de São Ludgero, Santa Catarina, têm por objeto a fabricação de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

A Companhia deu continuidade na implantação dos programas de desenvolvimento de pessoas, em especial o plano de cargos e salários, bem como a revisão dos processos orientados pelas boas práticas de Governança Corporativa.

A emissão dessas demonstrações financeiras condensadas foi autorizada pela Diretoria Executiva em 5 de agosto de 2014.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do semestre findo em 30 de junho de 2014 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2013. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na Nota 2.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

4.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

4.1.2 Contingências

A Companhia é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. Os valores provisionados poderão diferir dos resultados das ações judiciais. A Administração acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

4.1.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente, entretanto, as vidas úteis efetivas podem variar das estimadas. Na opinião da Administração da Companhia, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e euros ("euro"), controlando assim sua exposição cambial líquida. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a exposição cambial estava assim apresentada (consolidada):

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	1.334	1.170	1.550	1.170
Passivo				
Fornecedores				
Em USDs	38.783	34.136	39.747	34.394
Em euros	24.777	28.700	29.118	33.943
Empréstimos				
Em USD	4.027	6.425	5.996	6.425
	<u>67.587</u>	<u>69.261</u>	<u>74.861</u>	<u>74.762</u>
Exposição líquida	<u>(66.253)</u>	<u>(68.091)</u>	<u>(73.311)</u>	<u>(73.592)</u>

A companhia, para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro. Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma "Política de Proteção Cambial", que estabelece níveis de exposição vinculados a esses riscos. Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da companhia decorrentes de:

- (i) Compras de insumos para a produção
- (ii) Importação de máquinas e equipamentos
- (iii) Dívidas em moeda estrangeira
- (iv) Vendas a clientes mercado externo

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda *Forward*. As perdas ou ganhos ao término do contrato são reconhecidas em ganhos ou perdas no resultado financeiro. A contraparte passiva em 30 de junho de 2014 monta a R\$ 4.031 e está apresentada na Nota 19 – Empréstimos e financiamentos.

A seguir, estão os valores contratuais destes derivativos:

	Valor contratado atualizado		Saldo ativo /(passivo)	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Modalidade da operação <i>Forwards</i> financeiros	79.290		(4.031)	

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 14, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com vencimentos a partir de 2015 em montantes significativos e que estão condicionados ao pagamento de dividendos aos acionistas para que possam ser liquidados. A administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado nas contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que a Companhia sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

Passivos financeiros	Valor contábil	Controladora					Vencimentos
							2018 em
		2014	2015	2016	2017	diante	
não derivativos							
Fornecedores	178.659	156.159	4.040	4.040	4.040	10.380	
Empréstimos e financiamentos	301.975	57.015	116.509	56.254	32.449	39.748	
	<u>480.634</u>	<u>213.174</u>	<u>120.549</u>	<u>60.294</u>	<u>36.489</u>	<u>50.128</u>	
Passivos financeiros	Valor contábil	Consolidado					Vencimentos
							2018 em
		2014	2015	2016	2017	diante	
não derivativos							
Fornecedores	212.753	186.353	4.820	4.820	4.820	11.940	
Empréstimos e financiamentos	309.240	59.454	120.002	57.069	32.526	40.190	
	<u>521.993</u>	<u>245.807</u>	<u>124.822</u>	<u>61.889</u>	<u>37.346</u>	<u>52.130</u>	

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Total dos empréstimos (Nota 19)	309.240	345.208
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	(125.817)	(170.629)
Dívida líquida	183.423	174.579
Total do patrimônio líquido	116.078	106.891
Total do capital	299.501	281.470
Índice de alavancagem financeira - %	61	62

5.3 Estimativa do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

6 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Passivos financeiros ao valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
30 de junho de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa		110.252	
Contas a receber de clientes		100.257	
Outras contas a receber		36.547	
Partes relacionadas		78.351	
Fornecedores			178.659
Empréstimos e financiamentos			301.975
Instrumentos financeiros derivativos	4.031		
Outras contas a pagar			4.136
	<u>4.031</u>	<u>325.407</u>	<u>484.770</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
	Passivos financeiros ao valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2013			
Caixa e equivalentes de caixa		158.843	
Contas a receber de clientes		80.927	
Outras contas a receber		32.220	
Partes relacionadas		91.568	
Fornecedores			170.246
Empréstimos e financiamentos			344.846
Outras contas a pagar			2.582
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
		<u>363.558</u>	<u>517.674</u>
	Consolidado		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
30 de junho de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa		125.817	
Contas a receber de clientes		120.885	
Outras contas a receber		34.043	
Partes relacionadas		80.314	
Fornecedores			212.753
Empréstimos e financiamentos			309.240
Instrumentos financeiros derivativos	4.031		
Outras contas a pagar			4.415
	<u>4.031</u>	<u> </u>	<u>4.415</u>
		<u>366.279</u>	<u>527.723</u>
31 de dezembro de 2013			
Caixa e equivalentes de caixa		170.629	
Contas a receber de clientes		94.713	
Outras contas a receber		33.126	
Partes relacionadas		91.568	
Fornecedores			201.919
Empréstimos e financiamentos			345.208
Outras contas a pagar			3.047
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
		<u>390.036</u>	<u>550.174</u>

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último semestre.

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Partes relacionadas		
Grupo 1	80.314	91.568
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	116.869	84.753
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	4.016	9.960
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	4.863	3.858
	<u>204.099</u>	<u>191.552</u>

8 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	9	27	9	27
Depósitos bancários	10.826	21.755	14.206	23.233
Aplicações de liquidez imediata	99.417	137.061	111.602	147.369
	<u>110.252</u>	<u>158.843</u>	<u>125.817</u>	<u>170.629</u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
No País	102.424	83.203	124.073	97.305
No exterior	1.334	1.170	1.557	1.170
Cheques em cobrança	118	96	118	96
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.619)	(3.542)	(4.863)	(3.858)
	<u>100.257</u>	<u>80.927</u>	<u>120.885</u>	<u>94.713</u>

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Produtos acabados	21.057	13.970	25.064	16.991
Produtos em elaboração	11.819	8.844	14.597	11.036
Matérias-primas	19.666	13.938	28.014	22.735
Material de uso e consumo	2.465	2.398	3.226	2.830
Outros	1.458	2.118	1.621	2.186
Provisão estoques obsoletos	(252)	(257)	(327)	(325)
	<u>56.213</u>	<u>41.011</u>	<u>72.195</u>	<u>55.453</u>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
ICMS – CIAP	3.778	4.766	4.016	5.000
ICMS a recuperar	3.419	3.909	3.525	3.909
IPI	790	613	1.455	613
PIS e COFINS	6.178	5.980	7.600	7.295
IRPJ	1.992	3.979	2.569	4.446
CSLL	554	1.196	666	1.308
Outros	2.410	1.201	2.695	1.896
	<u>19.121</u>	<u>21.644</u>	<u>22.526</u>	<u>24.467</u>
Circulante	16.275	18.239	19.325	20.729
Não circulante	2.846	3.405	3.201	3.738

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Impostos de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos tem a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
IR e CS diferidos ativos				
Provisões	(2.509)	(2.293)	(2.789)	(2.539)
Prejuízos fiscais	<u>(15.737)</u>	<u>(16.215)</u>	<u>(20.876)</u>	<u>(21.321)</u>
	<u>(18.246)</u>	<u>(18.508)</u>	<u>(23.665)</u>	<u>(23.860)</u>
IR e CS diferidos passivos				
Depreciação acelerada incentivada	6.290	5.978	6.290	5.978
Custo atribuído	43.924	43.927	44.356	44.465
Outras receitas temporárias	<u>2.608</u>	<u>2.632</u>	<u>4.976</u>	<u>4.598</u>
	<u>52.822</u>	<u>52.537</u>	<u>55.622</u>	<u>55.041</u>

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2014	2.911
2015	3.416
2016	3.958
2017	4.536
2018	4.230
2019	<u>1.825</u>
	<u>20.876</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do semestre. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Outras contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Adiantamento a fornecedores	394	105	394	105
Precatórios	4.232	4.653	4.232	4.653
Despesas antecipadas	4.144	6.376	4.144	6.376
Títulos a receber (i)	15.000	15.000	15.000	15.000
Outras contas a receber	<u>12.777</u>	<u>6.086</u>	<u>10.273</u>	<u>6.992</u>
	<u>36.547</u>	<u>32.220</u>	<u>37.157</u>	<u>33.126</u>
Circulante	19.476	15.868	20.085	16.774
Não circulante	17.071	16.352	13.958	16.352

(i) Títulos a receber

Referem-se a valor a receber pela alienação da controlada Jardoran S.A. que ocorreu em 30 de novembro de 2010 pelo montante de R\$ 15.000. Sobre esse valor não há incidência de correção a juros, e será recebido em uma única parcela em 15 de setembro de 2015, conforme previsto no respectivo contrato de cessão de ações. Na data da alienação o saldo contábil do investimento era de R\$ 21.375 tendo sido auferido um prejuízo de R\$ 6.375, o qual foi registrado como outras despesas operacionais no exercício de 2010.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

Controladora:

	30 de junho de 2014			
	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Mútuo Ativo não circulante</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Mútuo passivo não circulante</u>
Acionistas		76.244		
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	3.884		12.054	8.807
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	368			
Bandex S.A.				1.646
Braspack Embalagens do Nordeste S/A	60	2.107	40	
	<u>4.312</u>	<u>78.351</u>	<u>12.094</u>	<u>10.453</u>

	30 de junho de 2014	
	<u>Receita de vendas</u>	<u>Compras de partes relacionadas</u>
Acionistas		
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	4.460	5.843
Braspack Embalagens do Nordeste S/A	51	41
	<u>4.511</u>	<u>5.884</u>

	31 de dezembro de 2013			
	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Mútuo ativo não circulante</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Mútuo passivo não circulante</u>
Acionistas		91.568		
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	1.059		6.858	8.807
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	354			
	<u>1.413</u>	<u>91.568</u>	<u>6.858</u>	<u>8.807</u>

Consolidado:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de entre partes relacionados no consolidado refere-se mútuos entre a Braspack e a Stickplast no montante de R\$1.530 e mútuo entre a Copobras S.A. e a Bandex S.A. no montante de R\$1.646.

	30 de junho de 2013		
	Outras despesas operacionais	Compra de partes relacionada	Receita com juros
Acionistas			5.124
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda. Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.		8.005	
		<u>8.005</u>	<u>5.124</u>

Não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas. O saldo de contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos. O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas. O saldo de mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas. O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), os quais possuem vencimento em 2015, sendo corrigidos pelo IGP-M e acrescidos de juros de 1% a.m. e serão pagos através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à diretoria executiva da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2014	2013
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	<u>1.332</u>	<u>1.005</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Investimentos em controlada e ágio

i) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e sua controladas a seguir relacionada:

	Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda (*)	Braspack Embalagens do Nordeste S/A (iii)
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2014
Patrimônio líquido	46.528	(21.557)
Resultado do semestre	4.805	(481)
Percentual de participação no capital	97,6	100,0

(*) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade Ltda. que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral, com sede na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.

ii) Movimentação dos investimentos

	<u>Incoplast</u>	<u>Braspack</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	40.722		40.722
Passivo a descoberto Braspack		(21.075)	(21.075)
Ágio na aquisição		28.250	28.250
Equivalência patrimonial	4.689	(480)	4.209
Reclassificação do passivo a descoberto		<u>21.555</u>	<u>21.555</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>45.411</u>	<u>28.250</u>	<u>73.662</u>

iii) Aquisição da controlada Braspack Embalagens do Nordeste S.A.

Em maio de 2014 a Companhia adquiriu 100% das ações da Braspack Embalagens do Nordeste S.A.. Por ocasião desta aquisição, foi gerado ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 28.250. A fundamentação do ágio gerado na aquisição está embasada em fluxo de caixa projetado. A Administração está avaliando a alocação do preço de compra do investimento que irá ser realizado ainda em 2014. O ágio será avaliado para fins de teste de *impairment* no final do exercício de 2014.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contraprestação

Contraprestação transferida	
Caixa	7.175
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	(136)
Contas a receber de clientes	4.501
Estoques	2.318
Imobilizado	10.532
Impostos e contribuições a recuperar	910
Outras contas a receber	7.815
Obrigações fiscais	(26.138)
Empréstimos e financiamentos	(12.506)
Fornecedores	(4.610)
Salários e encargos sociais	(3.078)
Outras contas a pagar	(683)
Total de passivos líquidos identificáveis	(21.075)
Ágio	28.250
	7.175

Ágio

O ágio gerado na aquisição da controlada Braspack descrito acima está apresentado como ativo intangível no balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014.

16 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Software	Software	Ágio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	225	226		226
Adições	126	126		126
Amortizações	(83)	(83)		(83)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	268	269		269
Adições	12	12		28.262
Ágio decorrente de combinação de negócios (Nota 15)			28.250	
Amortizações	(50)	(50)		(50)
Saldo em 30 de junho de 2014	230	231	28.250	28.481
Taxa de amortização – em %	10	10		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imobilizado

(a) Controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	34.783	82.566	139.344	764	393	820	3.683	4.268	266.621
Adições	97	359	2.721	101		94	15	2.455	5.842
Baixas			(4.003)			(5)	(69)		(4.077)
Transferências para bens destinados à venda			20		1				21
Transferências			413					(413)	
Depreciação		(1.043)	(7.885)	(85)	(46)	(147)	(895)		(10.101)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2014	<u>34.880</u>	<u>81.882</u>	<u>130.610</u>	<u>780</u>	<u>348</u>	<u>762</u>	<u>2.734</u>	<u>6.310</u>	<u>258.306</u>
Taxa de depreciação - %		2	7	13	17	25	10		

(b) Consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	34.783	82.566	160.395	816	393	889	3.697	4.268	287.807
Aquisição Imobilizado Braspack S/A		175	7.049	130	18	64	3.424		10.860
Adições	97	359	6.561	116		111	64	2.491	9.799
Baixas		(175)	(4.515)			(5)	(235)		(4.930)
Transferências para bens destinados a venda			20		1				21
Transferências			449					(449)	
Depreciação		(1.043)	(9.049)	(91)	(46)	(155)	(1.042)		(11.426)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2014	<u>34.880</u>	<u>81.882</u>	<u>160.910</u>	<u>971</u>	<u>366</u>	<u>904</u>	<u>5.908</u>	<u>6.310</u>	<u>292.131</u>
Taxa de depreciação - %		2	7	10	17	20	10		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Fornecedores nacionais	115.099	107.408	143.889	139.723
Fornecedores internacionais	63.560	62.838	68.864	62.196
	<u>178.659</u>	<u>170.246</u>	<u>212.753</u>	<u>201.919</u>
Circulante	158.176	146.165	188.643	173.665
Não circulante	20.483	24.081	24.110	28.254

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção.

19 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Controladora	
			30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% + TJLP	2017	1.969	4.323
	Prefixada 3,43%	2013	1.714	
Capital de giro	5,59% + CDI	2017	142.236	280.977
	6% + TJLP	2015	7.598	
	Prefixada 13,16%	2016	13.484	
Debêntures	5,66% taxa + CDI	2019	126.910	53.026
			<u>293.911</u>	<u>338.326</u>
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	5% + variação cambial	2016	4.033	5.333
Derivativos		2014	4.031	
ACC e pré-pagamento de exportação	6% + variação cambial			1.187
			<u>8.064</u>	<u>6.520</u>
			<u>301.975</u>	<u>344.846</u>
Parcela do circulante			97.691	129.732
Parcela do não circulante			204.284	215.114

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Consolidado	
			30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% + TJLP	2017	1.969	4.676
	Prefixada 3,64%	2024	2.330	
Capital de giro	5,59% + CDI	2017	142.236	280.986
	6% + TJLP	2015	7.598	
	20,57% Prefixada	2015	2.308	
	Prefixada 13,15%	2016	13.487	
Debêntures	5,66% + CDI	2019	126.910	53.026
			<u>296.838</u>	<u>338.688</u>
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	5% + variação cambial	2016	4.033	5.333
Derivativos		2014	4.031	
Capital de giro	5,92% + variação cambial	2016	<u>4.338</u>	
ACC e pré-pagamento de exportação	6% + variação cambial	2014		<u>1.187</u>
			<u>12.402</u>	<u>6.520</u>
			<u>309.240</u>	<u>345.208</u>
Parcela do circulante			102.022	129.779
Parcela do não circulante			207.218	215.429

Em 30 de junho de 2014 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2015	75.831	77.433
2016	56.254	57.069
2017	32.450	32.526
2018 a 2023	<u>39.749</u>	<u>40.190</u>
	<u>204.284</u>	<u>207.218</u>

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 30 de junho de 2014 a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.

A companhia realizou a 2ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia Real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures foram emitidas em 14 de fevereiro de 2014, em série única de 10.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000.

Na escritura pública de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos.

20 Obrigações fiscais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
REFIS/PAES/PAEX	10.459	12.036	10.459	12.036
FADESC/PRODEC	73	492	73	492
ICMS	4.402	4.937	6.370	5.196
IPI	3.103	3.769	3.103	3.769
IPI/PIS/COFINS parcelados	22.379	22.796	45.781	22.796
COFINS/PIS	1.213	1.765	1.400	1.907
INSS	1.386	1.351	2.088	1.589
FGTS	398	500	454	573
Outros	2.247	1.468	2.379	1.521
	<u>45.660</u>	<u>49.114</u>	<u>72.107</u>	<u>49.879</u>
Circulante	15.267	17.380	31.843	18.144
Não circulante	30.393	31.734	40.264	31.735

21 Provisão para contingências

	<u>Controladora</u>			
	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão para contingências</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Tributários	14.709	13.325	15.522	14.878
Trabalhistas	1.045	777	3.372	2.964
Cíveis			3.042	2.962
	<u>15.754</u>	<u>14.102</u>	<u>21.936</u>	<u>20.804</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para Contingências	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributários	14.709	13.325	15.643	14.878
Trabalhistas	1.543	1.286	4.341	3.686
Cíveis			3.255	2.962
	<u>16.252</u>	<u>14.611</u>	<u>23.239</u>	<u>21.526</u>

Contingências tributárias referem-se basicamente ao tributo PIS/COFINS referente à exclusão do ICMS na base de cálculo, cujos valores estão sendo consignados em depósito bancário judicial.

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos.

A Empresa possuía em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 12.334 (R\$ 7.263 de natureza tributária, R\$ 2.451 de natureza cível e R\$ 2.711 de natureza trabalhista) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificados pelos assessores jurídicos como possível, não provisionados.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social é de R\$ 15.502, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações, e sua composição é como segue:

Acionistas	Quantidade de ações	Percentual do capital
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	<u>15.502.372</u>	<u>100,0000</u>

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do Estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29 de julho de 2002, vigente até 31 de dezembro de 2015.

23 Receitas

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>		<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita bruta	417.549	382.788	489.894	429.620
Impostos sobre vendas	(109.113)	(99.652)	(129.583)	(112.248)
Devoluções	(5.248)	(2.427)	(6.147)	(2.777)
Receita líquida	<u>303.188</u>	<u>280.709</u>	<u>354.164</u>	<u>314.595</u>

24 Despesas e custos por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>		<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas com pessoal	49.443	38.438	56.908	43.612
Depreciação e amortização	10.101	11.214	11.426	12.093
Energia elétrica	8.771	8.853	10.024	10.256
Materiais consumidos	168.040	157.900	192.423	174.467
Fretes	12.698	13.982	15.211	16.391
Comissões	9.343	8.237	10.823	9.181
Gastos com manutenção	7.613	8.244	8.767	9.634
Gastos com viagens	1.102	1.201	1.263	1.315
Serviços de terceiros	2.573	4.040	3.040	4.704
Provisão para contingências	1.148	3.038	1.340	3.453
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	77	258	107	313
Despesas não recorrentes (autos de infração)	713	805	800	952
(Ganho) perda de capital	570	18	716	(57)
Outros	2.717	4.826	8.572	4.290
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas	<u>274.909</u>	<u>261.054</u>	<u>321.420</u>	<u>290.604</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>		<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas financeiras				
Juros	(24.950)	(21.151)	(25.276)	(21.374)
Outros	(11.587)	(3.315)	(12.192)	(4.244)
	<u>(36.537)</u>	<u>(24.466)</u>	<u>(37.468)</u>	<u>(25.618)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	3.168	675	3.608	925
Juros recebidos	706	620	825	1.422
Mútuos		5.124		5.124
Outras	581	1.038	680	1.198
	<u>4.455</u>	<u>7.457</u>	<u>5.113</u>	<u>8.669</u>
Variações cambiais líquidas	10.224	(3.773)	10.585	(3.587)
Resultado financeiro líquido	<u>(21.858)</u>	<u>(20.782)</u>	<u>(21.770)</u>	<u>(20.536)</u>

26 Imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>		<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.931	2.722	14.251	3.455
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(3.717)	(925)	(4.845)	(1.175)
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	1.431	1.309		
Incentivos fiscais	392	327	1.840	1.304
Outros	264	(711)	1.146	(768)
Efeito dos impostos no resultado do semestre	<u>(1.630)</u>	<u></u>	<u>(1.859)</u>	<u>(638)</u>
Corrente	(1.083)	(225)	(1.083)	(580)
Diferido	(547)	225	776	(58)
Alíquota efetiva - %	15		13	18

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o semestre, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	10.930	2.722
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>15.502.372</u>	<u>15.502.372</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,705</u>	<u>0,01756</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2014 e 2013, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

28 Coberturas de seguros (não revisado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2013, a cobertura de seguros era composta por R\$ 145.432 para danos materiais, R\$ 31.337 para lucros cessantes e R\$ 200 para responsabilidade civil.

* * *

